

Veículo: PORQUE CAFÉ	Editoria: Notícias	Página:	Data: 13/05/2013
Tipo: INTERNET	Assunto: Fundação Procafé realiza Dia de Campo com cafeicultores em Boa Esperança, no sul de Minas		
Unidade citada jornal: Embrapa Café e Consórcio Pesquisa Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://porquecafe.com.br/fundacao-procafe-realiza-dia-de-campo-com-cafeicultores-em-boa-esperanca-no-sul-de-minas.html			



Fundação Procafé realiza Dia de Campo com cafeicultores em Boa Esperança, no sul de Minas



Pesquisador da Embrapa, Carlos Henrique Carvalho, pesquisador da Fundação Procafé, José Braz Matiello e o coordenador do INCT Café, Mário Lúcio Vilela de Resende Por Fabio Alvarenga

Com intuito de difundir as tecnologias geradas em sua fazenda experimental, a Fundação Procafé realizou na última quarta-feira (8) um Dia de Campo em Boa Esperança, no sul de Minas. Cerca de 400 pessoas, entre produtores, técnicos e pesquisadores estiveram presentes no evento.

Os visitantes foram divididos em quatro grupos e, alternadamente, percorreram as diferentes estações e demonstrações, além de assistirem a diversas palestras em meio à lavoura. Entre os temas abordados no evento, estão o super adensamento, a utilização de altas doses de gesso (demonstração do sistema radicular), espaçamentos para a lavoura cafeeira, novas cultivares de café resistentes à ferrugem e tolerantes à seca e o controle de mancha aureolada.

Uma das palestras foi ministrada pelo pesquisador da Fundação Procafé, José Braz Matiello, com o título “Espaçamentos de rua e cultivares de cafeeiros projetados para o sistema de safra zero”. Após a apresentação, o coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café (INCT Café), Mário Lúcio Vilela de Resende, corroborado por Matiello, ressaltou a importância da utilização de cultivares resistentes e produtivas, o que contribuiria em parte, para a redução do custo de produção.

“Em conversas com os técnicos da Fundação Procafé e da Embrapa, foi realçada a questão do custo de produção e da utilização de variedades resistentes. No Brasil existem várias cultivares resistentes, principalmente à ferrugem, e altamente produtivas. Com a adoção destas cultivares adaptadas para cada região produtora, será reduzido o uso de defensivos agrícolas, refletindo também em ganho ambiental. Essas variedades devem ser difundidas pelo sistema de pesquisa e extensão rural”, ressaltou Mário Lúcio.

Para realizar o evento e possibilitar a transferência de tecnologia para o produtor, a Fundação Procafé contou com o apoio técnico e institucional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Embrapa Café, no âmbito do Consórcio Pesquisa Café, e do Sebrae. Os próximos dias de campo da Fundação ProCafé acontecerão em Varginha nos dias 22 e 23 deste mês.



Palestra "Estimativa de Custo de Produção da Lavoura Cafeeira em Diferentes Produtividades", do pesquisador da Procafé Antônio Wander Garcia